

José Francisco Roca Reyes

Análise numérica do escoamento de emulsões através de capilares retos e capilares com garganta

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós–graduação em Engenharia Mecânica da PUC–Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Engenharia Mecânica

Orientador: Prof. Márcio da Silveira Carvalho



José Francisco Roca Reyes

Análise numérica do escoamento de emulsões através de capilares retos e capilares com garganta

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós–graduação em Engenharia Mecânica do Centro Técnico Científico da PUC–Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Márcio da Silveira CarvalhoOrientador
Departamento de Engenharia Mecânica — PUC-Rio

Prof. Angela Ourivio NieckeleDepartamento de Engenharia Mecânica - PUC-Rio

Prof. Francisco Ricardo da Cunha Departamento de Engenharia Mecânica - UNB

Prof. José Eugênio LealCoordenador Setorial do Centro Técnico Científico — PUC-Rio

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

José Francisco Roca Reyes

Graduou-se em Engenharia Mecatrônica na *Universidad Nacional de Ingeniería - UNI* (Lima, Perú) em 2008.

Ficha Catalográfica

Roca Reyes, José Francisco

Análise numérica do escoamento de emulsões através de capilares retos e capilares com garganta / José Francisco Roca Reyes; orientador: Márcio da Silveira Carvalho. — 2011.

72 f.: il. (color.); 30 cm

Dissertação (mestrado) — Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Engenharia Mecânica, 2011.

Inclui bibliografia

Engenharia Mecânica – Teses. 2. Emulsões. 3. Capilares. 4. Superfície Livre. 5. Método de Elementos Finitos.
 Método de "Level Set". I. Carvalho, Márcio da Silveira. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Engenharia Mecânica. III. Título.

Agradecimentos

Dedicado aos meus pais Rita e José pelo apoio todo este tempo e especialmente ao meu irmão Juan Carlos.

A meu orientador Prof. Márcio pela confiança e suporte acadêmico, aos meus colegas dos Departamentos de Mecânica e Civil, especialmente a Juliana, Nilthson, Danmer e Nilton.

Finalmente, CAPES e à PUC–Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

Resumo

Roca Reyes, José Francisco; Carvalho, Márcio da Silveira. **Análise** numérica do escoamento de emulsões através de capilares retos e capilares com garganta. Rio de Janeiro, 2011. 72p. Dissertação de Mestrado — Departamento de Engenharia Mecânica, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Emulsões podem ser usadas como agentes de controle de mobilidade em métodos de recuperação avançada de petróleo com o objetivo de obter uma varredura mais uniforme do reservatório. O uso e otimização desta técnica requer um perfeito entendimento do escoamento de emulsões através de meios porosos. O escoamento macroscópico é função direta do escoamento na escala do poro, na qual emulsões não podem ser tratadas como um fluido não Newtoniano monofásico, já que as gotas são de tamanho semelhante às gargantas dos poros. Na escala microscópica, o escoamento de emulsões deve ser modelado como um escoamento bifásico incluindo efeitos capilares. Para determinar o efeito da tensão interfacial, razão de viscosidades, tamanho de gota e geometria do tubo capilar na relação vazão - diferença de pressão do escoamento, um método do tipo Level Set, incluindo forças de tensão interfacial, foi desenvolvido e incorporado a um programa para solução implícita da equação de Navier - Stokes transiente baseado no método de elementos finitos. Os resultados mostram que o controle de mobilidade é obtido através de dois mecanismos. O primeiro é baseado na simples substituição de um líquido menos viscoso por outro mais viscoso; e o outro baseado as forças capilares associadas a deformação da gota durante a sua passagem pela garganta do capilar. Os resultados podem ser usados na construção de um modelo constitutivo na escala de poro que será incorporado em um modelo de rede de capilares que está sendo desenvolvido para o estudo de escoamento de emulsões através de meios porosos.

Palavras-chave

Emulsões Capilares Superfície Livre Método de Elementos Finitos Método de "Level Set"

Abstract

Roca Reyes, José Francisco; Carvalho, Márcio da Silveira (Advisor). Numerical Analysis of the flow of emulsion through straight and constricted capillaries. Rio de Janeiro, 2011. 72p. MSc. Dissertation — Departamento de Engenharia Mecânica, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Emulsion can be used as a mobility control agent in enhanced oil recovery methods in order to achieve a more efficient sweep of the reservoir. The application of such technique requires full understanding of how emulsions flow in a porous material. The macroscopic flow behavior can be determined based on the pore scale flow, at which emulsions cannot be treated as a single phase non Newtonian liquid, since the drop diameters are in the same order of magnitude of the pore throats. In the pore scale, emulsion flow needs to be studied as a two phase flow including capillary effects. In order to determine the effect of interfacial tension, viscosity ratio, drop size and capillary geometry in the pressure drop of the flow of a single oil drop immersed in water through a straight and constricted capillary, a Level Set type method including surface tension forces was incorporated to a fully coupled implicit Navier - Stokes solver using finite element method. The results clearly show that mobility control is achieved by two different mechanisms. One based on the simple substitution of a low viscosity by a high viscosity liquid and the other based on the capillary forces associated with the drop deformation as it flows through the constriction. The results can be used to construct a pore level model that will be incorporated in a capillary network model to study flow of emulsions through porous media.

Keywords

Emulsions Capillaries Free Surface Finite Element Method Level Set Method

Sumário

Sum	Sumário das notações	
1 1.1 1.2 1.3 1.4	Introdução Métodos de recuperação avançada de óleo Revisão bibliográfica: Injeção de emulsões Objetivos do trabalho Roteiro da dissertação	14 15 16 20 20
2.2.2	Modelagem Matemática do Problema Descrição do problema Formulação matemática Equações de conservação da quantidade de movimento linear e massa Método de <i>Level Set</i> Aplicação das condições de contorno	21 22 22 23 27
3.2.2	5 Método de Euler implícito, solução do problema transiente	29 30 30 32 33 36 37
	Capilar com garganta Escoamento com efeito da tensão interfacial (Número de capilaridade Ca finito)	41 42 46 46 49 51 54 57 59
5	Comentários finais e sugestões	64
Refe	erências Bibliográficas	66
A A.1	Primeiro Apêndice Cálculo dos termos de tensor de tensões	68
В	Segundo Apêndice	70

B.1	Cálculo dos termos adicionais da matriz $ m J_{RP}$	70
B.2	Cálculo das derivadas da curvatura k em função de C_{Rj} e C_{Zj}	71
B.3	Cálculo dos novos termos da matriz $\mathbf{J}^{**}_{\mathbf{RP}}$	71

Lista de figuras

1.1	(a) Representação do espaço vazio no meio poroso e (b) modelo rede de capilares[3]	17
1.2	Representação do mecanismo de bloqueio e modelo do capilar com garganta[5]	18
1.3	Mecanismo do bloqueio de poro[7]	18
2.1	Gota em um capilar	21
2.2	Função Heaviside suavizada	24
2.3	Definição de c em função de d	26
2.4	Campo escalar c no domínio do capilar	26
2.5	Função Delta	27
2.6	Condições de contorno para malha gerada	28
4.1	Malhas com 18×144 elementos cada uma.	41
4.2	Desenho do capilar com garganta utilizando três arcos de circun- ferência.	42
4.3	Relação diferença de pressão - vazão para diferentes capilares com	
	$ ho = 1000 kg/m^3 \text{ e } \mu = 0,11 Pa.s.$	43
4.4	Malha do capilar reto 15×150 elementos.	43
4.5	Evolução do volume da gota no tempo para $Q=0,07ml/h$.	44
4.6	Evolução da interface da gota no capilar reto para $Q=0,07ml/h$.	44
4.7	Variação do volume da gota para diferentes vazões.	45
4.8	Variação do volume da gota para diferentes passos de tempo usando uma vazão $Q=0,05ml/h$.	45
4.9	Evolução da pressão para diferente razão de diâmetros e razão de viscosidades 2 : 1.	47
4.10	Evolução da pressão para diferente razão de diâmetros e razão de viscosidades $10:1$.	47
<i>I</i> 11	Evolução do volume da gota no tempo e razão de viscosidades $10:1$.	48
	Fator de bloqueio em função da razão de diâmetros para um capilar	
	reto.	49
4.13	Pressão ao longo da linha de simetria com $\Delta t = 2 \times 10^{-4} s$.	49
4.14	Evolução da gota com razão de viscosidades $10:1$ e $z_0=-0,15mm$.	50
4.15	Evolução da pressão para um capilar com garganta e diferentes	
	razão de diâmetros e razão de viscosidades $2:1$.	50
4.16	Evolução da pressão para um capilar com garganta e diferentes	
	razão de diâmetros e razão de viscosidades $10:1$.	51
	Evolução do volume da gota no tempo e razão de viscosidades $10:1.$	52
4.18	Fator de bloqueio em função do tamanho de gota para um capilar com constrição.	52
<u>/</u> 10	Deslocamento da gota nos instantes $t = 10dt$, $t = 600dt$,	IJΔ
т.13	t = $1200dt$ e $t = 1800dt$ e razão de viscosidades $10:1$.	53
<i>4</i> 20	Campo da curvatura k	53
	Faixa $k\delta$ onde é calculada a força.	54
1.41	i dina no olide e calculada a lorça.	J

4.22	Variação da forma da gota com razão de viscosidades $10:1$ para $Ca=0,10$; $\frac{d_{gota}}{D_{capilar}}=$ (a)0,726; (b)0,914 e (c)1,1.	55
4.23	Variação da forma da gota com razão de viscosidades $10:1$ para $Ca=0,10$; Martinez e Udell (1990).	55
4.24	Relação comprimento - raio de gota para diferentes tamanhos.	56
4.25	Efeito do número de capilaridade Ca na forma da gota com razão de viscosidades $10:1$ e $\frac{d_{gota}}{D_{capilar}}$ =0,726; (a) $Ca=0,10$; (b) $Ca=0,25$	
	e(c)Ca = 0,75.	56
4.26	Queda de pressão adicional em função dos tamanhos de gota para diferentes Ca : linhas contínuas — Martinez e Udell [10];* e \circ —	
	resultados do presente trabalho.	57
4.27	Evolução da pressão para um capilar reto e diferentes tamanhos de gota, razão de viscosidades $10:1$ e $Ca=0,26$.	58
4.28	Pressão ao longo da linha de simetria $\Delta t = 2 \times 10^{-4} s$, razão de	
	viscosidades $10:1$ e tensão interfacial $\sigma=1,1mN/m$.	59
4.29	Velocidade ao longo da linha de simetria $\Delta t = 2 \times 10^{-4} s$, razão de viscosidades $10:1$ e tensão interfacial $\sigma = 1, 1mN/m$.	60
4.30	(a) Queda da pressão no tempo e (b) evolução do volume da	00
	gota no tempo, razão de viscosidades $10:1$ e tensão interfacial	
	$\sigma = 1, 1mN/m.$	60
4.31	Fator de bloqueio f em função de ${\cal C}a$ para diferentes razão de	
	diâmetros e razão de viscosidades $10:1$.	61
4.32	Deslocamento da gota nos instantes $t=10dt$, $t=600dt$,	
	$t = 1200 dt$, $t = 1800 dt$ e $t = 2100 dt$ com $dt = 3 \times 10^{-5} s$,	C1
4 00	$Ca=0,066$; $\frac{d_{gota}}{D_{capilar}}=0,6$ e razão de viscosidades $10:1$.	61
4.33	Evolução da pressão para um capilar com garganta $Ca=0,066;$ $\frac{d_{gota}}{D_{capilar}}=0,6$ e razão de viscosidades $10:1.$	62
4.34	Campo escalar $c(\bar{x})$ para diferentes instantes de tempo com $\Delta t = 3 \times 10^{-5} s$.	63
4 35	Fator de bloqueio f em função de Ca para diferentes razão de	00
1.55	diâmetros e razão de viscosidades $10:1$.	63

Lista de tabelas

3.1	Número de graus de liberdade total por elemento	40
4 1	Razão de diâmetros para diferentes geometrias de gota	46

Sumário das notações

Símbolos Romanos

M eficiência de varrido horizontal

 k_w, k_o permeabilidade efetiva de óleo e água

 $egin{array}{lll} Ca & ext{número de capilaridade} \\ Re & ext{número de Reynolds} \\ V & ext{velocidade média} \\ \end{array}$

 r, θ, z coordenadas cilíndricas

t variável independente tempo

l índice das fases: w ou o

 \bar{u} campo vetorial de velocidade

 $\bar{\bar{T}}$ tensor de tensões

 $T_{zz}, T_{zr}, T_{rr}, T_{\theta\theta}$ componentes do tensor \bar{T}

 f^B força de corpo campo de pressão

 \bar{t}, \bar{n} vetores unitários tangencial e normal

s comprimento de arco

c campo escalar convectado H_{ε} função Heaviside suavizada

 $d(\bar{x})$ função distância

 \bar{x} ponto qualquer pertencente ao domínio

 $\bar{x_c}$ ponto pertencente à interface

 h_i espessura da interface

k curvatura

 c_r, c_z derivadas do campo c em relação às coordenadas r e z

Q vazão

R raio do capilar

 $\begin{array}{ll} L & \text{comprimento capilar} \\ P^* & \text{pressão na saída} \\ W & \text{função peso vetorial} \end{array}$

 v_r, v_z componentes da velocidade

 f_r, f_z componentes da força no contorno

 f_r^B, f_z^B componentes da força distribuídas no corpo

 $\mathbf{S}_{\mathbf{V}}$ vetor solução

h_e parâmetro da formulação SUPG

R vetor de resíduos
J matriz jacobiana
M matriz massa

 $\mathbf{J}_{\mathbf{RP}}$ matriz jacobiana em regime permanente n n-ésima iteração do método de Newton

i-ésimo instante de tempo do método Euler implícito

A área da seção transversal

h comprimento característico do elemento

 $d_{gota}, D_{capilar}, D_{garganta}$ diâmetro da gota, do capilar e da garganta respectivamente

 $v_{gota}, v_{capilar}$ volume da gota e do capilar respectivamente R_{gota}, L_{gota} raio e comprimento da gota respectivamente

dt passo de tempo fator de bloqueio

Símbolos Gregos

ho massa específica

 $\mu, \mu_w, \mu_o, \mu_1, \mu_2$ viscosidades dinâmicas

 σ tensão interfacial

 $\partial\Omega$ interface δ função delta

 ε parâmetro da função Heaviside ε_c parâmetro da função distancia

 ψ função peso

 ϕ, χ, φ funções peso e base

 ξ, η coordenadas elementares

 Δz_{malha} comprimento do elemento na direção z

 Δt passo de tempo

 $\Delta P, \Delta P_c, \Delta P_{max}, \Delta P^+$ diferença de pressões

Sub-índice

o óleo

w água